ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO III | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 24 de Agosto de 1919 | N. 236

Liga Pró-Saneamento do Rio Madeira e seus Affluentes

No dia 7 do corrente o Exm. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, presidente do directorio executivo da Liga pronunciou na Assembléa Legislativa do Estado o seguinte discurso:

O sr. Joaquim Tanajura – Peço a palavra, sr. Presidente.

O sr. Presidente – Tem a palavra o sr. deputado Joaquim Tanajura.

O sr. Joaquim Tanajura – Sr. Presidente. Pedi a palavra para submetter á apreciação da Casa um projecto julgando de utilidade publica e incentivando uma instituição nascente, fundada em Porto Velho. E' uma instituição que tem por nobres fins zelar pela saude dos roteadores da civilização daquella zona longinqua e que tanto concorrem com os seus esforços para a prosperidade do Estado, estimulando os seus progressos e emprehendimentos.

Fundou-se em Porto Velho, sr. Presidente, ha tres mezes, a Liga Pró-Saneamento do Rio Madeira e seus affluentes visando a obra patriotica que é o saneamento daquella vasta e ubertosa região, e principalmente saude de seus habitantes.

A Liga tem esses objectivos principaes, que visam as mais urgentes medidas de hygiene e por isso mesmo merece o justo apoio dos poderes constituidos, acoroçoando os esforços da iniciativa particular de modo a poderem ser effectuadas com o maior exito idéas tão momentosas.

A notavel instituição se filiou desde logo á Liga Pró-Saneamento do Brasil, creada no Rio de Janeiro após o brado patriotico de Miguel Pereira, á cuja memoria rendemos todas as mais justas homenagens quando nos referimos aos problemas de saneamento do interior do Brasil.

A idéa de Miguel Pereira calou fundamente no espirito da classe medica, abrangendo logo um circulo de sympathias intensas, a ponto de voltar o Governo da União suas vistas para essa obra efficaz que será em todos os tempos a obra do saneamento do Brazil. E essa obra é tanto mais util e preciosa quanto visa não só o saneamento das regiões do nosso *hinterland* como a prophylaxia rural, sendo patentes a sua necessidade e urgencia em todo territorio nacional. Nós, sr. Presidente, que viajamos por varias regiões do nosso Paiz, somos testemunhas das vicissitudes que atravessam as populações ruraes, e até das cidades, trabalhadas pela incursão de endemias que são factores virulentos da destruição das energias do homem, como o paludismo e a uncinariose que causam milhares de victimas.

E' justo assim, que repercuta no Amazonas o brado dessas novas idéas, alentando as forças do habitante das nossas terras que, na urdidura da matta, no labyrintho dos nossos rios, perde dia a dia, pela falta de assistencia, uma parte de sua energia vital, etc., etc.

E' justo assim, que a iniciativa particular que se orienta por tão altos fins receba o apoio e seja prestigiada pela acção dos poderes da União e do Estado, pela certeza da recompensa que se tem deante da efficiencia dos resultados. Além disso, serão incentivos á novas fundações atravez deste pedaço do Brazil, e onde pederemos colher, com segurança da saúde, farta messe de resultados para a nossa Patria e para os nossos filhos.

Demorando-me, sr. Presidente, na analyse desse assumpto sempre momentoso que é o do saneamento, o faço justificando o meu interesse de profissional e as razões que me inspiram a trabalhar a trabalhar pela grandeza do meu Paiz. Ha principalmente um motivo que me leva a estudal-o mais longamente: o facto de ter eu percorrido o Amazonas, em varios pontos e de conhecel-o ha quasi dez annos desde que comecei a empregar minha actividade como membro da Commissão Rondon, de linhas telegraphicas de Matto-Grosso – Amazonas.

Das minhas viagens e observações tenho bem patentes as scenas de que fui testemunha, e os embaraços e o desanimo com que lucta o habitante dos sertões, grande soffredor de toda a sorte de endemias. Agora, felizmente, sr. Presidente, posso ter o justo orgulho de dizer que, nos dias que decorrem, outra se apresenta a situação de varias regiões do Amazonas, principalmente a do rio Madeira. Agora mesmo, num dos theatros desta capital se vem exhibindo, com inegavel successo, um *film* que, representando o explendor das nossas mattas...

O sr. Aristides Rocha – Das nossas mattas, diz muito bem v. exc.

O sr. Joaquim Tanajura – Quando fallo das nossas mattas me refiro ás mattas do Brazil.

O sr. Aristides Rocha – E eu ás do Amazonas...

O sr. Joaquim Tanajura... representando o explendor das nossas mattas, dizia, sr. Presidente, ao mesmo tempo exhibe as novas iniciativas tendentes a modificar o systhema de vida do nosso seringueiro, amparando-o nas suas desditas e protegendo-o contra as endemias que já vão felizmente desapparecendo da região.

(Continúa)

***

No dia 20 do corrente inaugurou-se o Posto de Prophilaxia Rural de Presidente Marques, na residencia do Sr. tenente-coronel Vicente Bernardo Maia, presidente do directorio local da Liga Pro-Saneamento do Alto Madeira.

Foi uma festa muito cordial.

***

O Posto d'esta villa continua a funccionar regularmente, das 7 e meia ás 8 e meia, todos os dias uteis, sob a direcção do Sr. Arthur Napoleão Lebre.

Parece uma tragedia classica...

Ahi vae uma nota, que agora corre mundo sobre a execução da já famosa espiã Mata-Hari, que, como se sabe era uma bailarina de nome:

Mata Hari não tendo obtido a commutação da pena capital, soube do irrevogavel e pediu um favor, o unico que lhe foi concedido. Na madrugada, que era a sua ultima manhã, nevava. O pateo, onde estava o pelotão justiceiro, um grupo de homens obedecendo, sem comprehender, a ordem superior, desapparecia na brancura da neve. A luz do dia, lenta, parecia pedir á neve um pouco do seu calor para annunciar matinas. E, por isso, a claridade vaga era soturnamente sombria. Mas sobre a neve passeava o tenente X, encarregado de presidir á execução.

A' hora marcada, com o apparato normal, isto é, com a seccura banal dessas tragedias da justiça, desceu o grupo que trazia Mata Hari ao pateo. Apenas, ella vinha pelo seu proprio pé e, quando ella chegou, a tarda luz pareceu augmentar. Com uma sciencia de dama de Carracio, Mata Hari envolvia-se num immenso manto de arminho branco. Toda ella naquella faustosa pelliça, era um ardor nervoso de margaridas, de angelicas, de tuberosas, de brancuras acariciantes. E parecia esperar o automovel, á sahida de um dos estabelecimentos de prazer, após a noite em claro.

O tenente X, que vira a morte tantavez, que matara e se defendera da morte, olhou-a transformado. A bailadeira realizara o seu desejo. Estava pintada, *maquillée* como para entrar em scena, esmaltada como um idolo de belleza—os labios rubros, os dentes brilhantes, os olhos alongados.

Então o tenente X tomou de um lenço e quiz vendar Mata Hari. Ella fez um gesto, em que lhe baixou o braço, num mixto de negativa, de deprezo, de pouco caso e de seducção.

– Não é preciso. Onde devo ficar?

E caminhou para o canto do muro como se caminhasse para o canto da alcova. O seu olhar reluzia, olhando o tenente X; o seu labio sorria, sorrindo ao tenente X.

– Ordene! exclamou abrindo o manto de arminho branco.

E do manto branco surgiu a flamma do seu corpo, na trama de ouro do seu vestido de dansar. Disputando ao entrançado aureo a caricia daquella pelle, daquellas linhas de carne palpitante, escorriam os cordões das perolas, scintilavam as esmeraldas, as saphyras, os rubis e gritavam como punhaes os coriscos algidos dos grossos diamantes nos dedos, nos pulsos, nos braços, nos tornezelos, no collo, nos seios, entre os seios, no ventre... Mata Hari, para morrer, puzera todas as suas joias. E ella propria, barbara joia de luxurias ignotas chispava como a gemma prima entre as gemmas raras.

—Um...

Mata Hari olhava. Os seus olhos ardiam. Os soldados tinham as armas em pontaria.

– Dois...

Mata Hari olhava. O seu sorriso como que a desabrochava para o gozo. Os soldados olhavam-na.

– Tres...

Mata Hari olhava, impassivel, imperial, para o tenente X.

– Fogo!

A detonação foi como uma quéda, desigual. Mata Hari continuava de pé, sorrindo. Os soldados tinham de tal fórma sentido a suggestão da belleza, que erraram o alvo, allucinados. Então, o tenente X tomou do revolver e detonou. O corpo coruscante tombou entre os arminhos do manto, enchendo-o de sangue. O tenente approximou-se. E viu Mata Hari morta, que o olhava, com o mesmo sorriso e o mesmo olhar.

Esse tenente esteve dois mezes numa casa de saude. Quiz pedir demissão do exercito. Deram-lhe um posto, onde só tem que se distrair. Mas o tenente perdeu a illusão da gloria e o prazer de viver. Diante delle perpetuamente olha a Mata Hari. E, nessa tortura, elle caminha para o insonja total... (Extr.)

Alistamento militar

Recommendamos aos interessados o edital da Junta permanente de alistamento militar, que vae publicado na quarta pagina.

—

De accordo com o art. 58 da lei n.º 3.427 de 27 de Dezembro de 1917, regulamentando o sorteio militar, se encerrarão no dia 31 deste mez os trabalhos da Junta permanente, perante a qual deverão se apresentar todos os cidadãos de 21 aos 30 annos de idade e que não tenham sido alistados nos annos anteriores.

Peste no gado

Terrivel peste está assolando os rebanhos bovinos dos campos de Bolivia, e já está lavrando em Guajará Mirim.

As rêzes começam por ficar tristes, babando, emmagrecem rapidamente, cahem-lhes os cascos, sobrevindo finalmente a morte.

Não se sabendo ao certo de que molestia se trata, os medimentos empregados têm sido todos empiricos, sem nenhum resultado.

Os criadores bolivianos têm tido incalculavel prejuiso com o apparecimento d'esse mal.

Noticias de Guajará Mirim

A *friagem* ultima foi rigorosissima, tendo o thermometro marcado 12º5 c., abrigado, ás 6 horas.

—Nosso amigo Sr. capitão Guilherme Bessa deixou de ser nosso correspondente nessa localidade, devido aos seus muitos affazeres, continuando, porem, como nosso agente.

—Reina extraordinaria animação para os festejos de Sete de Setembro, estado os alumnos da escola publica ensaiando hymnos, comedias, etc, para esse grande dia.

Ouro Branco

(Transcripção)

Tivemos o prazer de sentir as emoções de que ficou possuida toda assistencia, das mais selectas e distinctas que temos visto no Polytheama, por occasião da primeira exhibição publica, ante-hontem do «film» em que os operosos industriaes Asensi & C.ª põem deante dos nossos olhos tudo aquillo que de mais suggestivo existe nas suas immensas propriedades do Gy-Paraná.

E' realmente um «film» que nos causa uma variedade de impressões, que melhor chamariamos complexas, pois o que se desdobra na téla tem o effeito muita vez de maravilhar e de compungir. Maravilham, aquelles inegualaveis panoramas da nossa flora, de aspecto unico em toda vegetação do planeta; maravilham aquellas soberbas scenas do desenrolar das cachoeiras, que são um fecundo manancial de força e de energias aptas ao serviço do homem; compungem devéras aquellas scenas primitivas do trato das arvores da seringueira e do caucho—scenas que são alliás de todo o interior do Amazonas—

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
– Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

mas, que por isso mesmo deixam a mais desagradavel impressão á vista de quantos deseiam saber já adoptados entre nós outros processos da extração do «latex», com o beneficiamento do propria arvores productora e com o replantio das areas devastadas pelo machado dos caucheiros.

Nesse particular e noutros que não escapariam a observadores imparciaes, os estimaveis Srs. Asensi & C.ª são de uma dalorosa expressão da verdade, que abate o espirito mais forte.

O que o novo «film», vae divulgar pelas outras terras—do sul e do extrangeiro—é uma vigorosa pagina, pleno flagrante da nossa vida interior, que merecerá sem duvida a admiração de todos e os nunca desarrasoados commentarios de quantos tem o culto das arvores.

Relativamente aos demais assumptos do «film», costumes, meios de transporte, exportação, etc., em tudo se verifica o esforço e a energia titanica do nosso seringueiro, peão modesto e ignorado d'essa estrada ruidosa por onde passam os capitaes do Amazonas, os mesmos que se accumulam e desperdiçam tão facilmente nas cidades onde nada se produz e tudo se deprecía e consume.

Paulo Eleuterio.

As uvas dão bem aqui

O Sr. Cicero Mousinho Wanderley teve a gentileza de nos offerecer um bello cacho de uvas, colhido no quintal de sua residencia, á avenida Sete de Setembro, na Favella.

E' mais um eloquente attestado da feracidade das terras d'este municipio.

Somos muito agradecidos ao Wanderley pela sua gentíl lembranca.

Telas e Palcos

Reapparece hoje á noite em nosso cinema a artista por excelencia Miss Bessie Barriscale, ao lado do inteligente galã yankee Charles Ray. Desnecessario é engrandecer o trabalho d'estes notaveis artistas da alta muda, pois o publico já os tem apreciado em papeis de real valor, como sejam: —o primeiro na pellicula «A Cicumenta» e o segundo, na «Serpente de Volupia».

Portanto é de esperar que o theatro «Phenix» seja nesta noite pequeno para comportar os seus grandes admiradores.

Haverá uma só sessão ás 8 e meia horas, convindo aos habitués munirem-se logo cedo de bilhetes.

Na proxima semana, a empreza Fontenelle, exhibirá um soberbo film desempenhado por um punhado de excelsos artistas americanos da afamada fabrica Paramount intitnlado o «Romance de um pintor» como tambem «A Lei Moral» que tem como protagonista a estrella Gladys Brockwell, que trabalhou na semana passada em «Pela Liberdade» arranjo da Fox-Film.

Sete de Setembro

A commissão organisadora dos festejos reune-se hoje ás 9 horas na sala desta redacção.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o sr. José de Aquino Tanajura Netto, sobrinho do exm. sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura.

✠ No dia 26 do corrente deflue a data natalicia do sr. capitão H. Amazonas Lobato, commandante da companhia regional de Santo Antonio.

✠ Agraciosa senhorita Esther Garganta, filha do sr. João Garganta, celebra no dia 26 mais um anniversario natalicio.

✠ Decorreu no dia 22 do corrente o anniversario natalicio do estimado joven Antonio B. Santos, digno funccionario do Telegrapho Nacional.

CASAMENTOS

No dia 13 do correute consorciaram-se na visinha villa de Santo Antonio o sr. Marcos Serfaty, auxiliar da estrada de ferro, e a senhorita Meryans Bensabath.

Desejamos larga messe de felicidades ao novo casal.

AGRADECIMENTOS

O sr. Lauro Gomes de Oliveira agradeceu-nos em gentil cartão a noticia que inserimos do seu anniversario natalicio.

– Do sr. José de Camargo Lima recebemos igualmente um delicado cartão, por identico motivo.

—O sr. Manoel Pereira Lobo e sua digna consorte D. Leonor Melanie Pereira Lobo, residente em Fortaleza, agradeceram-nos em affectuoso cartão a noticia do fallecimento de sua fillinha Creusa, que esta folha publicou.

–O sr. José Casemiro Bayma agradeceu-nos em amavel cartão a noticia do anniversario de sua genitora, que esta folha publicou.

ENFERMOS

Acha-se bastante enferma a sra. d. Leonor Melanie Pereira Lobo, esposa do sr. Manoel Pereira Lobo, commerciante em Fortaleza do Abunã.

VIAJANTES

Acompanhado de sua exma. consorte e interessante filhinha, acha-se nesta villa, vindo no ultimo trem, o nosso presado amigo sr. Octavio dos Reis, industrial e commerciante no rio Abunã.

—*Vieram no trem* de 5ª-feira os srs. José Pordeus Alencar e familia, Gil da Rocha Prata, Antonio Lopes, Idalino Callado, Leão Serfaty, José Abraham Israel, José Centeno, Daniel Moreira, Francisco da Silva Lima, Eduardo Buschuer, W. Fullemann, Karubim Torbay e Jayme Medina.

Ao cahir da folha

Quando cahir a folha e tu te fores
A ter com minha mãe que já morreu,
Se nada mais lhe posso dar, que flores,
Leva-lhes abraços, beijos... Que sei eu!

Diz-lhe que inda sou como era d'antes,
Assim sem esperanças, sempre sem amores...
——Meus pobres olhos, sempre agonisantes,
Vão-se mirrando mais, de tantns dores!

Dize que os versos meus, atormentados,
São como os fazem sempre os desgraçados!
Diz-lhe, sim, que em breve... Não! deixa lá...

Pode a santa affligir-se muito! E agora...
——Sempre são mães!——Quando te fores embora,
Não, não lhe contes o que vae por cá!

ALBINO FORJAZ DE SAMPAIO.

Exposição

apresentada pelo Exmo. Sr. Superintendente, Dr. Joaquim Augusto Tanajura, á Intendencia Municipal de Porto Velho, em 15 de Julho de 1919.

(Continuação)

DECRETO N.º 2. – O Doutor Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal de Porto Velho, por eleição, etc.

Usando das attribuições que lhe são conferidas por lei e attendendo a necessidade de dar execução a lei n.º 27 de 27 de Janeiro de 1917, que manda crear as feiras semanaes nesta Villa; Considerando que, dado o desenvolvimento da pequena agricultura nas cercanias desta Villa, mister se torna a realisação dessa medida, a titulo de experiencia, como um meio de animar aos pequenos agricultores; Considerando que a lei acima referida, manda isentar os productos agricolas expostos á venda nessas feiras, dos impostos previstos na lettra F do orçamento daquelle anno, autorisando a organisação de uma tabella especial para essa cobrança, de modo a favorecer os pequenos agricultores; Considerando que a experiencia obtida no prazo de tempo decorrido após a promulgação daquella lei, suggere o alvitre de realisar feiras livres, sem onus algum para os pequenos agricultores que nellas venderem os seus productos, concorre para encarecei-os no Mercado Publico; Considerando que os generos expostos em determinados dias, sem pagamentos de impostos, podem ser adquiridos pela população por menor preço, por isto que não só deixa de existir esse onus, como tambem será estabelecida a concorrencia mercantil; Considerando que na mesma lei, são estabelecidos premios aos lavradores que produzindo determinada quantidade de productos os expuzerem á venda nessas feiras, circumstancia que acarretaria talvez maiores despezas para o Municipio, em confronto com o prejuizo que possa originar a providencia ora determinada, que visa especialmente beneficiar a lavoura local; Considerando ainda que a distribuição desses premios, no momento actual, é de difficil execução, tornando-se mais favoravel aos pequenos agricultores a isenção de impostos para os seus productos que forem expostos á venda nessas feiras; Considerando que se a renda do Mercado Publico, diminuirá nesses dias, por falta de pagamento do imposto devido por esses productos, vantagens decorrerão á população que poderá se supprir de generos de primeira necessidade por preço mais vantajoso; Considerando que a lei determinou o dia de sabbado para essas feiras, mas, a experiencia pelo movimento observado no Mercado Publico, aconselha a sua realisação aos domingos; Considerando que a medida da creação das feiras livres, pode ser tomada em caracter provisorio, a titulo de experiencia, como um meio de protecção e incitamento á lavoura local, até que o poder legislativo municipal delibere a respeito; decreta:

Art. 1.º – Fica creada uma feira semanal nesta Villa, e que se realisará aos domingos, para serem expostos á venda os productos da pequena lavoura, aves e ovos, isentos do pagamento de qualquer imposto.

Art. 2.º – Taes productos só poderão ser vendidos a retalho, não sendo permittido o commercio por atacado nesta feira.

Art. 3.º – A feira se realisará das seis ás nove horas e findo esse praso de tempo, poderão os productos ter entrada no Mercado Publico, sujeitos ao imposto respectivo.

Art. 4.º – Para execução desse serviço, deverá baixada portaria regulamentando-o provisoriamente até que a experiencia determine essa providencia definitiva, após a deliberação do poder legislativo municipal.

Art. 5.º – Revogam-se as disposições em contrario.

Superintendencia Municipal de Porto Velho, 8 de Maio de 1919.

Dr. *Joaquim Augusto Tanajura,*
Superintendente.

DECRETO N.º 3. – O Doutor Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal de Porto Velho, por eleição etc.

Usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e considerando que uma numerosa commissão de operarios residentes nesta Villa, dirigiu-lhe hontem pessoalmente um appello no sentido de ser reduzido a oito horas o trabalho diario dos operarios empregados nos serviços municipaes; Considerando que essa providencia por justa e equitativa merece o apoio do poder publico municipal; Considerando que esse movimento tem sido geral, encontrando o operariado a bôa vontade de quantos se empenham pelas suas reivindicações; Considerando qne na zona em que vivemos, especialmente pelas condições de seu clima, essa medida torna-se imperiosa para melhor garantia da saude, por isto que facultando maior repouso, de mais resistencia se apropria o organismo nas luctas do trabalho; Considerando que o operariado por sua funcção social, na modesta mas precipua cooperação em favor do progresso, representa iniludivelmente a sua força geradora; Considerando que o Exm. Sr. Dr. Superintendente de Manáos, por Decreto n.º 12 de 12 de Maio de 1919,

reduzio a oito horas o trabalho diario dos operarios empregados nos serviços municipaes; Considerando que esse exemplo deve ser imitado, porquanto num meio como o nosso, de crescente desenvolvimento consideravel já é o numero de operarios que trabalham efficientemente por nosso progresso, importando a resolução do poder municipal um appello aos patrões, para lhes solicitar attenção cuidosa para esses modestos, mas Immediatos cooperadores do nosso progresso material; decreta:

Art. 1.º – Os operarios que forem empregados nos serviços municipaes, a começar da data do presente decreto, trabalharão durante oito horas diuturnas, contadas das sete as onze e das treze as dezesete.

Art. 2.º – Desse horario serão excluidos os operarios cujos serviços por sua natureza, determinarem a sua execução em horas differentes não podendo todavia lhes ser determinado maior prazo que o designado no art. 1.º.

Art. 3.º – Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as autoridades e pessoas a quem o conhecimento deste pertencer, que o cumpram e façam cumprir.

Superintendencia Municipal de Porto Velho, 10 de 1919.

Dr. *Joaquim Augusto Tanajura*,
Superintendente.

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachados:

Dia 21

Aberto Maza. – Como requer.

Dia 22

Evaristo Teixeira Barbosa. – Como requer.

Expediente da Secretaria:

Dia 4. – Portaria n. 269. – Determinando ao sr. Procurador-Thesoureiro o pagamento da folha do pessoal extranumerario que trabalha junto a turma do Serviço Sanitario, no desaterro da rua José de Alencar, na importancia de 72$000.

Dia 6. – Portaria n. 270. – Determinando ao mesmo funccionario que pague a Madeira-Mamoré Railway Company, a quantia de 2:559$600 proveniente de fornecimento de energia electrica para esta Villa durante o mez de Julho findo, sendo 576$600 de luz publica e o restante de luz particular.

Dia 12. – Portaria n. 271. – Determinando em virtude de se haver apresentado ao serviço o guarda do Mercado Minervino Callado, que o fiscal João José dos Santos volte ás funcções de seu cargo.

Dia 16. – Portaria n. 272. – Determinando ao sr. Procurador-Thesoureiro que pague a folha do pessoal que trabalha junto a turma do Serviço Sanitario na importancia de 67$5000 relativa a semana finda.

Dia 18. – Portaria n. 373. — Determinando ao mesmo funccionario o pagamento a Raymundo Reis porteiro dos auditorios desta Comarca o pagamento da importancia de 40$000, relativa ao mez de Maio do corrente anno.

Idem, n. 274. — Exonerando a pedido, do cargo de guarda do Mercado, o sr. Minervino Callado e agradecendo-lhe os bons serviços prestados.

— Idem, n. 275. – Nomeando o sr. Antonio Pacheco Duarte o cargo de guarda do Mercado Publico.

*** **Departamento do Acre** – Seguirá hoje, para o Departamento Federal do Alto Acre, sob o commando do Sr. capitão Alberto Mendonça, tendo como ajudante o 2.º tenente Valente do Couto, a 3.ª companhia do 45 Batalhão de Caçadores, como o effectivo de 114 homens.

O equipamento foi feito com o maximo cuidado, levando a companhia mantimentos para tres mezes.

Seguirão ainda, contractados: como medico, o Dr. Agenor Magalhães, e pharmaceutico, o Dr. Adail Valente do Couto.

O transporte da força será feito pelo vapor «Bello Horizonte» da Amazon River. — (Da «A Imprensa», de 8 d'este mez.

Um casal de patifes

Theodoro Nunes e Domingas de tal, «nhã Domingas», são um casal de gente ruim, que reside no kilometro 330 da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, estando os dois ás voltas com a policia por se terem prestado ao ignobil papel de prexenetas, induzindo uma pobre menina de 12 annos a se entregar a um satiro barato, um tal Miguel Maluco, que a deshonestou.

O Sr. capitão Guilherme Bessa, infatigavel sub-delegado de policia de Guajará-Mirim, recebendo queixa do occorrido, que lhe foi levada pela mãe da victima, dirigiu-se á barraca dos accusados, onde encontrou a infeliz menina, que levou em sua companhia para aquella localidade, depositando-a em casa de uma familia.

Foram presos preventivamente Miguel Maluco, Theodoro Nunes e a megera Domingas, que de christã só tem a figura; e essa mesma muito ruim.

A policia descobrio tambem uma porção de *chantages* e *planos* do Theodoro Nunes, e em meio a esses, verificou-se que elle estava premeditando dar um audacioso *bôlo* na «Julio Muller Rubber Estate», em cujos seringaes trabalhou, e noutros credores, fugindo para a Bolivia com cinco grandes peles de borracha que foram descobertas.

Nunes soegava borracha devendo um dinheirão á Companhia:

A creança, que Miguel Maluco raptara de seus paes e levara para a barraca de Nunes foi quem relatou esses factos á autoridade, fazendo ainda revelações sobre os crimes concertados no covil dos patifes.

Notas e informações

Os Srs. A. Souza & C., conceituados commerciantes em Villa Murtinho e Guajará Mirím, tiveram a delicadeza de nos offerecer meio milheiro dos afamados cigarros «47», que tão grande acceitação estão logrando naquellas duas localidades.

Consta-nos que está sendo reorganisada a «União Sportiva», tendo sido acclamado seu presidente de honra o nosso bom amigo Sr. coronel Paulo Saldanha.

De 19 para 20 do corrente cahiu tremendo temporal na povoação de Jacy-Paraná e cercanias, não occasionando, porém, damnos de vulto.

NESTA redacção informa-se quem possue uma magnifica installação de carboreto e vendebaratissimo.

Palhetas de Ouro

A vida não é tão simples como parece. Nosso destino é quotidianamente ameaçado por mil acontecimentos. – *Georges Dombre.*

***

Cada ovelha com a sua parelha.

***

Não procures o anjo na mulher. Seria perder tempo.

***

A mulher é perigosa e perturbadora, mas a donzella é uma temivel Isis encoberta, cujos veus só caem depois do casamento; os maridos reconhecem então que se ligaram para toda a vida, seja com um anjo, seja com uma tola, seja com uma fúria. – *André Theuriet.*

O dia da Independencia em Fortaleza

Escreve-nos nosso amigo sr. major José Pedro de Campos Junior communicando-nos que a data de nossa Independencia será festejada na povoação de Fortaleza do Abunã com a maxima solemnidade.

Os alumnos da escola municipal estão ensaiando os hymnos nacional e da independencia, e a canção militar.

Haverá alvorada, passeiata civica e passeio fluvial, na tarde de 7.

Reina muito enthusiasmo na população, que trabalha com afinco para o maior brilhantismo da festa.

Superintendencia Municipal

Arrecadação effectuada pela Thesouraria

Dia 20 de Agosto

RECEITA

Manifestos do Mercado . .	65$900
Secção de obras . . .	20$000
Total	85$900

DESPESA

Restituição do deposito de luz de Oscar Theophilo . .	20$000

Dia 21

RECEITA

Manifestos do Mercado . .	51$600
Taxa de expediente . . .	1$000
Total	52$000

DESPESA

Pago por um radiogramma . .	42$000

Dia 22

RECEITA

Manifestos do Mercado . .	59$500
Taxa de expediente . .	1$500
Total	61$000

DESPESA

Pago juros das apolices ns. 0016 e 0019 3.ª prestação .	12$000

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 22 de Agosto de 1919.

João Soares Braga,
Procurador-Thesoureiro.

Movimento Commercial

A BORRACHA

Ultima pauta (19 de Agosto):

Borracha, fina	3$790
Sernamby de borracha . . .	1$825
Caucho	1$200
Sernamby de caucho	1$950

CAMBIO

Dia 18 -- Cambio a 14 equivalente a 1$929 papel por 1$000 ouro.

Libra	17$142
Dollar	3$529
Sol (Perú)	1$714
1 Escudo (Portugal)	2$200
1 Boliviano	1$300

O «Teffé» leva 155 892 kilos de borracha, sendo 66.761 para o Pará e 89.131 para Manáos.

O trem de 5a feira trouxe 78.701 kilos de borracha.

Movimento do porto

VAPORES A SAHIR

«Teffé», para Manáos e escalas, hoje.

A «Tucunaré», chegado a 21 da bocca do Jamary, trouxe 5 passageiros, sendo 2 de 1.ª classe e 3 de 2.ª.

INEDICTORIAES

Av.·. Maç.·.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Symb.·.

Sess.·. econ.·. e Espc.·. para approvação do Reg.·. Part.·. da Off.·.

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os oobb.·. do noss.·. quadr.·. para assistirem a discussão do Regul.·. Part.·. e approvação do mesmo, na sexta-feira 29 do corrente ás 20 horas.

Pede-se o comparecimento de todos os oobb.·. por se tratar de magno e palpitante assumpto.

Secret.·. da Aug.·. e Resp.·. Loj.·. União e Perseverança em Porto Velho, 23 de Agosto de 1919 V.·. L.·.

O secretario
Candido Reis, gr.·. 4.

Declaração

Simão Perez e Francisco Sarnadas Morel declaram que dissolveram amigavelmente a firma que nesta praça girava sob a razão de Perez & Sarnadas, retirando-se o socio Simão Perez embolsado de seu capital e livre de qualquer responsabilidade. Em substituição dessa, Francisco Sarnadas Morel e Antonio Otero constituiram a firma Sarnadas & Otero, que continuará a explorar o mesmo ramo de negocio daquella.

Porto Velho, 19 de Agosto de 1919.

Simão Perez.
Francisco Sarnadas Morel.
Antonio Otero.

Ao publico

Rosas, Irmão & Cª, tem o prazer de communicar a todos os seus amaveis freguezes e ao publico em geral, que admittiu como empregado-gerente do seu estabelecimento a «Phenix», o estimado ex-proprietario do café «A Brazileira», o sr. Achilles Serracine.

Conhecido como é nesta villa o apresentado, tanto pelas habilitações como pela delicadeza com que costuma tratar todos os freguezes, estamos certos que melhor acquisição não poderiamos ter feito, para melhor bem servir o publico que nos honra com a sua preferencia

Porto Velho, 20 de Agosto de 1919.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO EM GERAL

Eu, abaixo assignado, declaro para todos os effeitos legaes e juridicos, que nesta data dou por desfeito o contracto de traspasse do estabelecimento denominado restaurant "Rivas" a mim feito por Manoel Rivas Fernandes, recebendo para isso a importancia de um conto de réis representada numa ordem contra a chefia do 27 districto telegraphico, revertendo o dito restaurant ás mãos do mesmo sr. Manoel Rivas Fernandes cujo activo e passivo fica a seu cargo e eu abaixo assignado de toda e qualquer responsabilidade a respeito do dito contracto.

Porto Velho, 16 de Agosto de 1919.

Manoel Antelo Meledo.

VENDE-SE dois lotes de terreno no perimetro urbano desta villa, bem ocalisados. A tratar com Ruben Rouse, no Mercado Publico, quarto externo n. 5.

Pensão THIERS

Quando V. S. for ao Ceará—(a bella Patria de Iracema), não deixe de procurar a PENSÃO THIERS em Camocim, a qual está installada em um vasto e hygienico predio com optimos commodos para familias, solteros e viajantes.

IMPORTANTE:

A PENSAO THIERS só açceita pensionistas de comportamento exemplar.

A PENSÃO THIERS é uma das melhores do Ceará.

Viuva Thiers.

Camocim, Ceará

Declaração

O abaixo assignado pede que sua correspondencia, bem como a da firma Carvalho & C.a, seja entregue ao Sr. capitão Julio Vieira Nery, agente fiscal de Matto Grosso, em Mutum Paraná.

Bom Futuro (Rio Madeira), 16 de Agosto de 1919.

Julio Coelho de Carvalho.

Grande Fabrica Mimi

(Edificio proprio)

RUA 24 DE MAIO, Nº 79

CAIXA DO CORREIO, N. 245.

Exporta para o Interior do Estado:

Bolachas e Biscoutos finos

Farinha de Milho especial

[processo exclusivo]

CAFÉ MOIDO de primeira

MANAOS-AMAZONAS-BRAZIL

Empresa Fluvial Madeirense

COM SÉDE EM FORTALEZA—ABUNÃ

Viagens entre Fortaleza e Presidente Marques

Sahida de Fortaleza: Terças-quartas, sextas e domingos.

Sahida de Presidente Marques: Segundas, quintas, e sabbados

Viagens entre Fortaleza e Alto Abunã

Sahida de Fortaleza: 1 e 16 de cada mez.

Viagens de Fortaleza a Santo Antonio com escala por Presidente Marques

Sahida de Fortaleza: Terças e sextas.

As viagens entre Fortaleza e Santo Antonio conduz sómente carga dos associados.

São agentes em Presidente Marques

MONTEIRO & Ca.

EDITAES

Junta permanente de alistamente militar

Alvaro Dantas Paraguassú, presidente do Conselho Municipal de Porto Velho, no exercicio do cargo de Superintendente municipal, etc., etc.

Faz saber, em cumprimento do art. 61 da lei n.o 3427 de 27 de Dezembro de 1917, que, durante os sete dias anteriores, foram inscriptos na lista do recenseamente os seguintes cidadãos:

Alexandre Albert Guimarães, Augusto ribeiro de Lima, Gustavo Maciel Monteiro, Herminio Thomaz de Acuino, José de Mattos Piedade, Octaviano Borges da Silva, Mauricio Francisco de Lima, João de Azevedo Cruz, Severino Serafim de Mello, Sebastião Silva e Zacharias Raymundo de Souza

Assim, pois, os interessados poderão apresentar qualquer reclamação perante a junta permanente de alistamento militar que está funccionando todos os dias uteis das dezeseis ás dezesete horas, no Paço Municipal.

Eu, Prudencio Bogéa de Sá, tenente-coronel do Exercito de 2.a linha, secretario, subscrevi. Porto Velho, 24 de Julho de 1919.—(a) *Alvaro Dantas Paraguassú*, Superintendente Municipal. Está conforme. *Prudencio Bogéa de Sá*, tenente-coronel secretario.

—

de 1a. praça com o prazo de 20 dias.

O dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, Juiz Municipal de Orphãos e Ausentes deste Termo e Comarca de Porto Velho, Estado do Amazonas, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o praso de vinte dias, virem ou delle noticia tiverem que o Porteiro dos Auditorios deste juizo, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, no dia vinte e cinco do corrente, ás dez horas, na porta principal da Intendencia Municipal, deste Termo e Comarca, o sitio á margem do rio Madeira, neste Municipio de propriedade dos herdeiros de José Alves Damasceno, medido e demarcado pelo dr. engenheiro João da Silva Campos, medindo de frente trezentos e oitenta e sete metros, com uma área total de noventa e tres mil seiscentos e cincoenta e tres metros quadrados, cujo sitio foi avaliado em dois contos e quinhentos mil réis (2:500$000) e quem no mesmo quizer lançar sobre a sua avaliação compareça no dia, hora e logar, designados, que seu lance será acceito.

Dado e passado nesta villa de Porto Velho, aos quatro dias do mez de Agosto de dezenove.

Eu, José Vieira de Souza, escrivão o subscrevi. (Assignado), Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.—Está conforme. O Escrivão, José Vieira de Souza.

—

De 2.a praça com o praso de 8 dias

O doutor Joaquim Gomes de Oliveira e Silva juiz municipal de orphãos e ausentes deste Termo e Comarca de Porto Velho, Estado do Amazonas, etc.

Faz saber aos que o presente edital de 2.a praça, com o praso de oito dias virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios deste Juizo, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, no dia vinte e cinco (25) do corrente mez ás dez horas, na porta principal da Intendencia Municipal desta villa, cito (8) lotes de terras aforados a Municipalidade, perteucentes aos herdeiros de José Alves Damasceno, sendo cinco lotes situados na zona urbana desta villa, e tres na zona suburbana, da maneira seguinte: um lote numero nove, da quadra 25; um dito numero dez, da mesma quadra; um dito numero dezoito, na mesma quadra; um dito numero dezenove, da mesma quadra; os cinco lotes já mencionados foram avaliados em duzentos mil réis cada um (200$000), prefazendo a importancia de um conto de réis; os tres lotes suburbanos, contendo uma barracá de palha, sob numero seis (6) sete (7) e oito (8) cercados de arame farpado, que foram avaliados em trezentos mil réis (300$000), e quem nos mesmos quizer lançar sobre a avaliação, tendo o desconto de 10 o|o, compareça no dia, hora e logar designados que seu lance será acceito. Dado e passado nesta villa de Porto Velho, aos quatorze dias do mez de Agosto de mil novecentos e dezenove. Eu José Vieira de Souza, escrivão o subscrevi.—(a) *Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.* Está conforme. O escrivão, *José Vieira de Souza.*

PROFESSORA DE BORDADO.=Christina da Costa Monteiro ensina bordado a mão e a machina. Preços modicos. A tratar no hotel "Brazil", sala nº. 15.

The Amazon River Steam Navigation Copany (1911) Limited

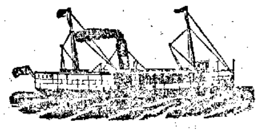
Vapor esperado

«PAES DE CARVALHO», é esperado de Manáos á 24

Aviso: Os documentos referentes a qualquer remessa, devem ser enviados á Agencia d'esta em Porto-Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

Navegação de S. Marques & Cia

Linha do Rio Madeira



Vapor "Walter"

Commandante TRAJANO COSTA

Optimo passadio para os Snrs. Passageiros de 1a. e 3a. classes

Recebe carga e passageiros.

Para fretes, passagens e quaesquer informações, no escriptorio dos agentes.

I, JONES & COMPANHIA.

CIGARROS "Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia

A que mais produz

A que mais vende

O QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia—M. H. SERFATY & IRMÃOS

Porto Velho

Casa Phenix

A primeira de Porto Velho

Muricy em calda
Araçá « «
Abricó « «
Jaca « «
Bacury « «
Côco « «
Cajú « «
Laranja em compotas
Geléa de Cupuassú
« « Araçá
« « Cacáu
Dôce de Cupuassú
« « Araçá
Far. de Ban. Pacovina
« « « Macaxerina
para sôpa, mingáu e môlho
Guaraná quinado
" Simões
" Cáo-Kola

— EM TEMPO —

Todos estes artigos são manipulados pela fabrica «Abelhas» do Pará, de propriedade de uma Exma. familia paraense.

No proximo vapor esperamos

—AGUA—

ASTRA

producto de uma Fonte paraense, equivalente ás aguas: Vichy e Vidago-Bicarbonatada-Sodica-Litinada.

V. S. já fumou os CIGARROS TANAJURA?

Sempre novidades!